

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º semestre | 2024



Relatório 1º Semestre | 2024



**minas tênis
náutico clube**

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2024

Conselho Deliberativo

Presidente

João Lúcio Almeida de Mello

Vice-presidente

Antonio Lage Filho

Primeiro Secretário

Nilson Luiz Labruna

Diretoria

Presidente

Carlos Henrique Martins Teixeira

Vice-presidente

Wagner Furtado Veloso

Diretor Financeiro

Alexandre Abdala Miranda

Diretor Secretário

Paulo Fernando Cintra de Almeida

Diretores Gerais

Eduardo Henrique

Jorge Bachur Guimarães

Roger Cançado Rohlf

Diretor Adjunto

José de Fabrino Braga Neto

Ricardo Laborne Mattioli

Thais Paiva Moraes

Comissão Fiscal

Efetivos

Anderson Lages Diniz

José Roberto da Aparecida Lopes

Paulo César dos Santos

Suplentes

Dilson Cosme Ramos

Matheus Rodrigues Carvalho de Aquino

Raquel Miranda Coutinho

Superintendente Executivo

Yuri Costa Dolabella

Índice

Mensagem da Diretoria	9
Balanços Patrimoniais	15
Demonstrações do Resultado	17
Demonstrações do Resultado Abrangente	18
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	19
Demonstrações do Fluxo de Caixa	20
Demonstrações do Valor Adicionado	21
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	22
Parecer da Comissão Fiscal	56
Análise dos Principais Grupos do Balanço	57

Mensagem da Diretoria

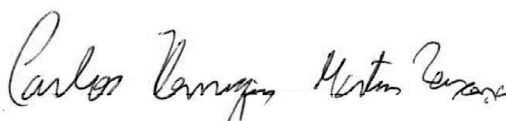
A Diretoria do Minas Tênis Náutico Clube apresenta ao Conselho Deliberativo as Demonstrações Financeiras referentes ao 1º semestre de 2024, conforme normas estatutárias.

Destacamos os principais números do balanço, no período, que refletem a gestão financeira equilibrada e responsável do Clube. Os recursos operacionais totalizaram R\$ 12.968 mil, e os custos e despesas operacionais foram da ordem de R\$ 9.731 mil, gerando, antes das receitas e despesas financeiras, o resultado de R\$ 3.237 mil. Depois do resultado financeiro líquido, o superávit líquido do exercício ficou em R\$ 3.754 mil. O caixa líquido proveniente das atividades operacionais alcançou R\$ 4.201 mil, possibilitando investimentos no ativo imobilizado e intangível no valor de R\$ 1.246 mil. Os registros contábeis foram analisados e aprovados pela Comissão Fiscal do Minas Tênis Náutico Clube.

Os resultados financeiros refletem o esforço da Diretoria do Náutico em promover a evolução sustentável do Clube com expansão da infraestrutura e ampliação da linha de serviços prestados, em sintonia com a excelência no atendimento aos anseios dos associados.

Agradecemos aos conselheiros, diretores, associados e parceiros, que têm nos apoiado desde o início da nossa gestão, em janeiro de 2023, reforçando o nosso compromisso em trabalhar incansavelmente para consolidar o Minas Tênis Náutico Clube como um polo de lazer e esportes da região metropolitana de Belo Horizonte.

Com os cumprimentos de



Carlos Henrique Martins Teixeira

Presidente

Frequência aumenta 13%

No Minas Náutico, com a expansão da infraestrutura, novas opções de lazer, esporte, conforto e comodidade têm sido oferecidas aos associados, contemplando as diversas faixas etárias. Com isso, a frequência ao Náutico vem crescendo, gradualmente, e registrou 13% de aumento, no 1º semestre de 2024 (158.889 acessos), em relação ao mesmo período de 2023 (140.606 registros).

Número de alunos cresce 11,33%

Resultado positivo também foi verificado na área de cursos, que teve 11,33% de aumento no número de matriculados, em função da ampliação de turmas, cursos e serviços, atendendo às demandas dos sócios. No primeiro semestre de 2023, o Clube contava com 1.739 alunos. Já no dia 30 de junho de 2024, estavam matriculados 1.936 alunos, em 13 cursos, assim distribuídos: atividades coletivas, 145; musculação, 956; personal, 8; curso básico de esportes, 186; natação, 192; futebol soçaite, 98; futsal, 6; pilates, 41; tênis, 159; *beach tennis*, 40; karatê, 38; vôlei, 48; e corrida, 19.

Dentre os principais investimentos na educação, destacam-se a expansão dos Cursos Básico de Esportes e de Natação e a efetivação do Curso de Corrida, criado no fim de 2023, com treinos de rua no entorno do Clube, acompanhamento profissional e atendimento personalizado. Houve também investimentos em novos equipamentos para a Academia.

Investimento em comunicação

Um dos principais valores da atual gestão é a escuta ativa com os associados. A partir de comentários de sócios do Minas Náutico recebidos nos canais digitais do Minas Tênis Clube e após os resultados da pesquisa de satisfação, feita em dezembro de 2023, a Diretoria do Clube identificou a necessidade de aproximar a comunicação com os minastenistas do Clube da Lagoa dos Ingleses. Nesse sentido, no dia 1º de janeiro de 2024, foi lançado o canal oficial do Minas Náutico no Instagram – @minasnautico –, que divulga as atividades diárias, eventos, torneios, comunicados institucionais e tudo o que acontece no Clube. Até o dia 30 de junho, o canal contava com 2.441 seguidores.

Em constante expansão

No 1º semestre de 2024, o Minas Náutico fez a reforma e a manutenção das quadras de tênis, com troca de fitas, redes e colocação de pó de telha. Também foram realizadas intervenções em espaços esportivos e de lazer, visando a preservação e a melhoria da infraestrutura, e executados serviços de revitalização de canteiros, jardins e gramados; manutenção geral dos campos de futebol soçaite gramados, do campo sintético e das quadras de *beach tennis*, do sistema de aquecimento das piscinas, dos rufos de telhados e coifas dos pontos de alimentação e bebidas; dedetização contra pragas, insetos e outros; e monitoramento do *Aedes aegypti*. Destaca-se a iluminação em led no campo 1 gramado e nas quadras de tênis 4, 5 (cobertas) e 6, contribuindo para a qualidade da iluminação dos espaços, resultado aprovado pelos usuários, e para a economia de energia.

Eventos

No Minas Náutico, os associados contam com a mais moderna infraestrutura e ainda têm o bônus da beleza e da tranquilidade da Lagoa dos Ingleses. O primeiro semestre de 2024 reuniu milhares de pessoas no Clube, seja para praticar esportes, aproveitar momentos de lazer e descanso com a família ou participar dos vários eventos sediados pela instituição.

O principal destaque da área de eventos foi a realização de quatro edições do Happy Hour entre março e junho, evento mensal promovido às sextas-feiras com música ao vivo para os sócios se divertirem e se encontrarem com os amigos no Clube. Houve também Música na Orla das piscinas de recreação ao longo do semestre.

Em janeiro, a Colônia de Férias contou com a participação de 300 crianças. Durante o Carnaval, dois eventos: no primeiro, no Bar da Lagoa, houve apresentação do grupo de samba de raiz Ali de Mineiro, e o segundo, focado para as crianças, contou com o grupo BateRebate, a Charanga do Bororó e entretenimento com a Rajão Animação no Salão de Festas do Pavilhão de Esportes e Eventos. A Páscoa também foi comemorada pelos sócios, no fim de março, com atividades recreativas e a presença do coelhinho. Em maio, a Festa das Mães do Minas Tênis Clube foi realizada no Minas Náutico, no mesmo formato e com as mesmas apresentações da edição 2023 da festa de aniversário do Clube, que foi adiada devido às fortes chuvas no dia. Com a presença de seis mil pessoas, a festa contou com shows da banda 14 Bis e da dupla sertaneja César Menotti e Fabiano, atividades recreativas para os sócios de todas as idades, diferentes ações de parceiros e patrocinadores do Clube, além das barraquinhas de alimentos e bebidas.

Nos esportes, foram realizados: Campeonato Adulto de Futebol, com a participação de 100 sócios, Campeonato Infantil de Futebol, Torneio *Beach Tennis*, Torneio de Tênis de Simples, Campeonato Brasileiro Interclubes de Tênis, Clínica de *Beach Tennis*, Evento Feminino e Masculino de Futebol, Atividade de Matroginástica no Curso Básico de Esportes, FestiMinas de Natação, Corrida de São João do Curso de Corrida, Nautfest e Regatas na Lagoa dos Ingleses. O Náutico também foi sede de treinos da equipe de triathlon do Minas Tênis Clube, que tem caráter recreativo e é formada por associados.

Negócios e Marketing

O Salão de Festas do Pavilhão recebeu festas e eventos, no primeiro semestre de 2024, com destaque um evento corporativo da Itambé, evento empresarial do Sicoob e eventos das marcas Cata Eventos/Formaturas, Viva Eventos, Studio Oásis Massoterapia, Ponto do Açaí e Zoetrip.

Dentre os parceiros e patrocinadores do MTC e do Náutico, marcaram presença em eventos ou ações: FIAT, Unimed-BH, Noz do Grão, Maple Bear, Track&Field, Ambev, Olegário Pizzaria, Construtora Emccamp, Expresso Biagini, Optical Express e Ademicon - 500.

Demonstrações Financeiras



**minas tênis
náutico clube**

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2024

Balanços patrimoniais

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de Reais

	Notas	2024	2023
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	10	65	94
Outros ativos financeiros	11	13.613	10.328
Contas a receber	12	986	780
Estoques		400	389
Partes relacionadas	13	422	344
Pagamentos antecipados		411	264
Total do ativo circulante		15.897	12.199
Depósitos judiciais	14	842	691
Total do realizável a longo prazo		842	691
Investimento		1	-
Imobilizado	15	59.205	55.460
Intangível		86	23
		59.292	55.483
Total do ativo não circulante		60.134	56.174
Total do ativo		76.031	68.373

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2024

Balanços patrimoniais

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de Reais

	Notas	2024	2023
Passivos			
Fornecedores e outras contas a pagar	16	377	897
Obrigações sociais e tributárias	17	1.026	1.166
Partes relacionadas	13	128	112
Credores diversos		195	33
Total do passivo circulante		1.726	2.208
Provisão para riscos	18	685	611
Total do passivo não circulante		685	611
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	19(a)	22.837	22.413
(-) Quotas a integralizar	19(b)	(376)	(574)
Reserva de lucros	19(c)	45.263	37.752
Ajustes de avaliação patrimonial	19(d)	5.896	5.963
Total Patrimônio líquido		73.620	65.554
Total do passivo e do patrimônio líquido		76.031	68.373

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2024

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de Reais

	Notas	2024	2023
Receita líquida	20	12.514	10.733
Custo dos serviços prestados	21	(7.624)	(6.897)
Resultado bruto		4.890	3.836
Despesas gerais e administrativas	22	(1.931)	(1.470)
Despesas de negócios e marketing	23	(93)	(78)
Outras receitas e despesas	24	371	269
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas		3.237	2.557
Receitas financeiras		695	643
Despesas financeiras		(178)	(218)
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	25	517	425
Superavit líquido do semestre		3.754	2.982

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2024

Demonstrações do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de Reais

	Notas	2024	2023
Superavit do semestre		3.754	2.982
Outros resultados abrangentes			
Realização reserva reavaliação	19(d)	33	33
Resultado abrangente total do semestre		3.787	3.015

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023
Em milhares de Reais

	Patrimônio social	(-) Quotas a integralizar	Reserva de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Superavit acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2022	21.813	(369)	34.737	5.996	-	62.177
Superavit do semestre	-	-	-	-	2.982	2.982
Venda de quotas	664	(664)	-	-	-	-
Cancelamento de quotas	(64)	-	-	-	-	(64)
Recebimento de quotas a integralizar	-	459	-	-	-	459
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(33)	33	-
Constituição de reservas	-	-	3.015	-	(3.015)	-
Em 30 de junho de 2023	22.413	(574)	37.752	5.963	-	65.554
Superavit do semestre	-	-	-	-	3.690	3.690
Venda de quotas	268	(268)	-	-	-	-
Cancelamento de quotas	(112)	61	-	-	-	(51)
Recebimento de quotas a integralizar	-	390	-	-	-	390
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(34)	34	-
Constituição de reservas	-	-	3.724	-	(3.724)	-
Em 31 de dezembro de 2023	22.569	(391)	41.476	5.929	-	69.583
Superavit do semestre	-	-	-	-	3.754	3.754
Venda de quotas	340	(340)	-	-	-	(1)
Cancelamento de quotas	(72)	27	-	-	-	(45)
Recebimento de quotas a integralizar	-	328	-	-	-	328
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(33)	33	-
Constituição de reservas	-	-	3.787	-	(3.787)	-
Em 30 de junho de 2024	22.837	(376)	45.263	5.896	-	73.620

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2024

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de Reais

	Notas	2024	2023
Superavit líquido do exercício		3.754	2.982
Ajustes para:			
Depreciações	15	1.258	1.060
Amortizações		13	5
Provisão para riscos	18	-	69
Despesas financeiras líquidas	25	(516)	(425)
Bens recebidos em doação		(4)	-
Restituição de quotas por cancelamentos		(45)	(64)
		4.460	3.627
Contas a receber		(78)	(111)
Estoques		1	(98)
Depósitos judiciais		(70)	(65)
Partes relacionadas		499	510
Pagamentos antecipados		(178)	(93)
Variação de ativos circulantes e não circulantes		174	143
Fornecedores e outras conta a pagar		(473)	23
Obrigações sociais e tributárias		(95)	50
Credores diversos		135	(19)
Variação de passivos circulantes e não circulantes		(433)	54
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		4.201	3.824
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Outros ativos financeiros		(3.357)	(2.346)
Adições ao ativo imobilizado		(1.184)	(2.087)
Adições ao ativo intangível		(62)	(16)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		(4.603)	(4.449)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Recebimento de quotas a integralizar		328	459
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		328	459
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		(74)	(166)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		139	260
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho	10	65	94

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2024

Demonstrações do valor adicionado

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de Reais

	Notas	2024	2023
Recursos		12.761	10.960
Contribuições condominiais e outras receitas de sócios		10.570	9.150
Venda de mercadorias	20	2.057	1.681
Receitas de não sócios		121	70
Outras receitas		13	59
Insumos adquiridos de terceiros		(3.994)	(3.377)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos		(1.021)	(877)
Energia elétrica, gás, telefonia, água e esgoto		(856)	(858)
Despesas de manutenção		(176)	(156)
Serviços de terceiros		(1.387)	(1.060)
Outras despesas		(554)	(426)
Valor adicionado bruto		8.767	7.583
Depreciação e amortização		(1.271)	(1.065)
Valor adicionado líquido produzido pelo Clube		7.496	6.518
Valor adicionado recebido em transferência		902	788
Receitas financeiras	25	695	643
Outras receitas		207	145
Valor adicionado total a distribuir		8.398	7.306
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal		4.338	3.991
Remuneração direta		2.031	1.865
Encargos sociais		1.090	989
Benefícios		1.033	959
FGTS		184	178
Impostos, taxas e contribuições		127	115
Federais		72	59
Estaduais		46	46
Municipais		9	10
Remuneração de capitais de terceiros	25	179	218
Outros		179	218
Retenção de capitais próprios		3.754	2.982
Superavit retido do semestre		3.754	2.982
Valor adicionado distribuído		8.398	7.306

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

O Minas Tênis Náutico Clube, fundado em 30 de março de 1998, é uma associação civil sem fins econômicos, com número determinado de sócios, constituída por prazo indeterminado, que tem por finalidade proporcionar aos seus associados e dependentes esporte, lazer e educação física e cívico-cultural. A Entidade opera em sua unidade localizada na avenida Princesa Diana, 200, no Bairro Lagoa dos Ingleses, no município de Nova Lima, Estado de Minas Gerais.

É de entendimento da administração que os recursos de contribuições condominiais recebidos de sócios, bem como o superávit de suas operações, não estão sujeitos à tributação do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e demais impostos sobre o patrimônio e renda, conforme determinado pelo artigo 150, inciso IV, alínea “c”, da Constituição Federal e da isenção conferida pela Lei nº 9.532/97, a título de IRPJ (Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) sobre o superávit líquido.

2. Bases de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), inclusive a Interpretação Técnica Geral NBC ITG 2002 R1 aplicável às entidades sem finalidade de lucro.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 19 de agosto de 2024.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Entidade, incluindo as mudanças, estão apresentadas na nota explicativa 6.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Entidade e os valores

reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 30 de junho de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 6(f) (g) (k) (l) – teste de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Nota explicativa 6(f) (g) e 15 – determinação da vida útil do ativo imobilizado;
- Nota explicativa 6(j), 12 e 26(a) – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda; e
- Nota explicativa 6(l) e 18 – reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

5. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

6. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente a todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)**(a) Benefícios a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Entidade tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Seguro saúde: O seguro saúde é oferecido aos funcionários, com a contribuição da maior parte do custo no plano completo. O plano de saúde é por modalidade e adesão dos colaboradores, extensivo a seus dependentes. A cobertura das despesas é coparticipativa na grande maioria das adesões. No semestre findo em 30 de junho de 2024, os valores correspondentes ao custo de Seguro Saúde pagos pela Entidade foram de R\$ 141 (R\$ 139 em 30 de junho 2023).

Seguro de vida: A Entidade oferece a opção ao empregado de aderir a um seguro de vida com um percentual de 0,47% do seu salário. Em relação ao custo total do seguro para o colaborador, se o mesmo manter vínculo com a associação dos empregados, assume 40% deste, caso contrário, arca com 70%, assumindo a Entidade o restante.

Benefícios pós-Emprego: A Entidade não concede benefícios pós-emprego, tais como complemento de aposentadoria, seguro e assistência médica, nem remuneração com base em participações em ações de seus administradores.

(b) Instrumentos financeiros**i) Classificação e mensuração subsequente****Ativos financeiros**

A Administração reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

Um ativo financeiro, que não possua um componente de financiamento significativo, é inicialmente mensurado pelo valor justo acrescido, para um item que não é VJR (Valor justo por meio do resultado), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um recebível sem um componente de financiamento significativo é inicialmente mensurado pelo preço da transação.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") ou ao valor justo por meio do resultado ("VJR") com base tanto: (a) no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto, (b) nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

A Entidade mensura o ativo financeiro ao custo amortizado quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

A Entidade mensura o ativo financeiro ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Entretanto, no reconhecimento inicial, a Entidade pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro que, de outra forma, satisfaz os requisitos para serem mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR, se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma poderia surgir.

Os ativos financeiros não são reclassificados após seu reconhecimento inicial, a menos que a Entidade altere seu modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, caso

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

em que todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do primeiro exercício subsequente à mudança no modelo de negócios.

A Entidade classifica seus ativos financeiros em: (i) valor justo por meio do resultado e (ii) custo amortizado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

Com exceção das aplicações financeiras classificados como caixa e equivalentes de caixa, que são mensurados ao valor justo por meio do resultado, os demais ativos financeiros são classificados como custo amortizado.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJR. Um passivo financeiro é classificado ao VJR se for classificado como mantido para negociação, caso seja um derivativo ou caso seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os passivos financeiros ao VJR são mensurados pelo valor justo e os ganhos e perdas líquidos, incluindo qualquer despesa de juros, são reconhecidos no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Despesas com juros e ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

A Entidade classifica seus passivos financeiros em Custo Amortizado, representado por Fornecedores e Empréstimos e Financiamentos.

(ii) Desreconhecimento**Ativos financeiros**

A Entidade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Entidade nem transfere nem mantém substan-

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

cialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Entidade realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Entidade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Entidade também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iii) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Entidade tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(c) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores de contribuições condominiais no curso normal das atividades da Entidade e, quando aplicáveis, são acrescidos de encargos, multa e juros. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Nesta conta estão consideradas as contribuições condominiais em atraso, como tam-

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

bém a vencer. Constan também os valores a receber de não sócios referente à locação de espaços.

(d) Reconhecimento de receita

A Entidade reconhece a receita quando for provável que receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos serviços que serão transferidos aos sócios. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, a entidade deve considerar a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido.

(i) Contribuições condominiais

As contribuições condominiais dos sócios são reconhecidas no mês da prestação do serviço. Os recursos são reconhecidos no mês de competência.

(ii) Recursos de patrocínio e publicidade

Referem-se aos recursos contratuais oriundos de não sócios, firmados com diversas empresas. São denominados “recursos de patrocínio” os contratos que têm como objeto o patrocínio para as equipes esportivas.

Na rubrica “recursos de publicidade” estão sendo reconhecidos os contratos de locação de espaço publicitário.

(iii) Demais atividades operacionais

Compreende as receitas de locação de espaços e guarderias, são reconhecidas na proporção que os serviços são executados.

(e) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois - o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. Os custos dos

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

estoques incluem a transferência do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas qualificados das compras de materiais.

(f) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção e acrescidos de valores de reavaliação, realizadas até o exercício de 2005, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). O custo inclui os gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Para os ativos construídos pela Entidade são incluídos o custo de materiais e mão de obra direta, além de outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que possam operar de forma adequada. O valor dos itens inclui ainda, os custos de empréstimos capitalizados (durante o período de construção).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade.

Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A avaliação da vida útil dos ativos é ajustada, se apropriada, ao final de cada exercício. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados pela Entidade.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

	Anos
Edificações	50
Máquinas e equipamentos	2-10
Móveis e utensílios	2-10
Veículos	3-5

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em “Outros recursos operacionais, líquidos” na demonstração do resultado.

(g) Ativos intangíveis**Reconhecimento e Mensuração**

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Entidade e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	Anos
Direitos de uso de software	5
Projetos de desenvolvimento capitalizados	5

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

(h) Fornecedores

Referem-se às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios da Entidade, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as obrigações a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

(i) Patrimônio social

Quando quotas reconhecidas como patrimônio social são recompradas ou ressarcidas à Entidade, o valor da contraprestação paga/compensada, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio social. As quotas recompradas são classificadas como quotas em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido.

Quando as quotas em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio social, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

(j) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Entidade compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros;
- descontos obtidos;
- despesas bancárias; e
- descontos concedidos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial.

Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

(k) Redução ao valor recuperável (impairment)

Ativos financeiros

A Entidade reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado – Contas a receber. A Entidade mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Entidade considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Entidade.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)**Ativos não financeiros**

Em cada data de reporte, a Entidade revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

(I) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Entidade espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

As provisões para processos judiciais são constituídas para todos os processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/ obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)**(m) Apuração do superavit**

O superavit é apurado pelo regime contábil de competência e incluem os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices e taxas oficiais incidentes sobre os ativos e passivos.

(n) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

(o) Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

7. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

A Entidade aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (exceto quando indicado de outra forma). A Entidade decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

a) IFRS 17 - Contratos de Seguro

O IFRS 17 (equivalente ao CPC 50 Contratos de Seguro) é uma nova norma de contabilidade com alcance para contratos de seguro, abrangendo o reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. O IFRS 17 (CPC 50) substitui o IFRS 4 - Contratos de Seguro (equivalente ao CPC 11).

O IFRS 17 (CPC 50) se aplica a todos os tipos de contratos de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidades que os emitem, bem como a certas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária; algumas exceções de escopo se aplicarão. O objetivo geral do

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Novas normas e interpretações ainda não efetivas (continuação)

IFRS 17 (CPC 50) é fornecer um modelo de contabilidade abrangente para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para seguradoras, cobrindo todos os aspectos contábeis relevantes. O IFRS 17 (CPC 50) é baseado em um modelo geral, complementado por:

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (a abordagem de taxa variável).
- Uma abordagem simplificada (a abordagem de alocação de prêmios) principalmente para contratos de curta duração. A nova norma não teve impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Entidade.

b) Definição de Estimativas Contábeis – Alterações ao IAS 8

As alterações ao IAS 8 (equivalente ao CPC 23 – política contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro) esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Entidade.

c) Divulgação de Políticas Contábeis - Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2

As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) e o IFRS Practice Statement 2 fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecer divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis “significativas” por um requisito para divulgar suas políticas contábeis “materiais” e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis.

As alterações tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis da Entidade, mas não na mensuração, reconhecimento ou apresentação de itens nas demonstrações financeiras da Entidade.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Novas normas e interpretações ainda não efetivas (continuação)

d) Imposto Diferido relacionado a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação

– Alterações ao IAS 12

As alterações ao IAS 12 Income Tax (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Entidade.

e) Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois - Alterações ao IAS 12

As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem:

- Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e
- Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva.

A exceção temporária obrigatória - cujo uso deve ser divulgado - entra em vigor imediatamente.

Os demais requisitos de divulgação se aplicam aos períodos de relatório anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023, mas não para nenhum período intermediário que termine em ou antes de 31 de dezembro de 2023.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Entidade, pois a Entidade não está sujeita às regras do modelo do Pilar Dois, uma vez que sua receita é inferior a 750 milhões de euros por ano.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Novas normas e interpretações não efetivadas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da entidade, estão descritas a seguir. A Entidade pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

a) Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retro arrendamento)

Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 – Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações sale and leaseback celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Entidade.

b) Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante

Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que se entende por direito de adiar a liquidação.
- Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras.
- Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar.
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Novas normas e interpretações não efetivadas (continuação)

Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de covenants futuros dentro de doze meses.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

A Entidade está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual e se acordos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

c) Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros: evidência) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Entidade.

9. Transações que não envolvem caixa

A Entidade realizou aquisições para o ativo imobilizado e encerramento de contingências cíveis não envolvendo caixa e equivalentes de caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Transações que não envolvem caixa (continuação)

	2024	2023
Imobilizado	-	(105)
Fornecedores	-	105

10. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem os montantes em caixa, contas de depósito bancário e aplicações financeiras e estão assim apresentados em 30 de junho de 2024 e em 30 de junho de 2023:

	2024	2023
Caixa	3	11
Bancos conta movimento	7	8
Aplicações financeiras (a)	55	75
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	65	94

A Entidade, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em instituições financeiras nas quais a administração entende que sejam de primeira linha no Brasil, de acordo com o rating divulgado pelas agências.

a) As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a recursos aplicados em Fundos de Investimentos que apresentam liquidez imediata, risco insignificante de mudança de valor, sendo considerados, portanto, caixa e equivalentes de caixa. A Entidade possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos tiveram uma remuneração média de 98,10% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 30 de junho de 2024 e próxima a 96,89% do CDI em 30 de junho de 2023.

Os Fundos de Investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, de acordo com a política de investimento da Entidade.

Os fundos são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, pós fixado e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Caixa e equivalentes de caixa (continuação)

A Entidade adota a estratégia de aplicar seus recursos financeiros em fundos de investimento e ativos que possuem o objetivo de acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários.

11. Outros ativos financeiros

Em 30 de junho de 2024 e em 30 de junho de 2023 as aplicações financeiras estão assim apresentadas:

	2024	2023
CDB	13.613	10.328

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a CDB - Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas e Fundos de Investimentos, de alta liquidez, contratados diretamente com as instituições financeiras que operam no Mercado Financeiro Nacional e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Entidade, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata, porém não há a expectativa de utilização nas operações da Entidade no curto prazo.

Em 30 de junho de 2024, tais aplicações foram remuneradas pela variação do CDI com percentual em torno de 102,22% (102,93% em 30 de junho de 2023).

12. Contas a receber

	2024	2023
Sócios (a)	857	641
Outras contas a receber (b)	129	139
	986	780

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Contas a receber (continuação)

(a) Refere-se a taxas de condomínio e outros serviços prestados aos sócios cotistas do clube.

(b) Contas a receber com terceiros, decorrentes principalmente de aluguéis de espaços.

A Entidade não apresenta histórico de perda com contas a receber, desta forma não constituiu provisão para devedores duvidosos considerando a política interna de crédito descrita na nota explicativa n° 26(a).

13. Partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas se referem substancialmente a transações entre o Minas Tênis Clube e o Minas Tênis Náutico Clube e foram realizadas em bases e condições negociadas entre as partes.

	2024	2023
Ativo		
Taxa de utilização (i)	385	344
Outros	38	-
	423	344
Passivo		
Serviços Prestados pela Controlada	(105)	(100)
Outras contas a pagar	(24)	(12)
	(129)	(112)
Saldo líquido de operações com a Controladora	294	232

(i) TAXA DE UTILIZAÇÃO: A taxa de utilização se refere aos valores cobrados dos sócios do Minas Tênis Clube e repassados para a Entidade, a fim de que lhes seja permitida a utilização das instalações do Minas Tênis Náutico Clube.

Remuneração dos Administradores

De acordo com art. 58 do Estatuto da Entidade, as funções de Conselheiro, Diretor, membro da Comissão Fiscal e das Comissões Permanentes serão exercidas a título gratuito, não sendo passíveis de remuneração, seja direta ou indiretamente.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Depósitos judiciais

A composição depósitos judiciais é demonstrada a seguir:

	2024	2023
INSS (a)	842	691
	842	691

(a) Natureza das ações

A Entidade ingressou com ações ordinárias, distribuídas sob os números 22904-02.2017.4.01.3800/ 22903-17.2017.4.01.3800/ 22905-84.2017.4.01.3800, para discutir a não incidência da contribuição previdenciária devida para terceiros que totalizam 3% da folha de pagamento (SEBRAE - 0,3%, INCRA - 0,2% e FNDE - salário educação - 2,5%), e 1% da folha a título de RAT.

Desde 06/2017 os valores devidos a esse título pela Entidade vêm sendo depositados em juízo. As ações aguardam julgamento em 2ª instância (TRF) e em razão da matéria, com reconhecida repercussão geral, devem ser suspensas até manifestação do STF sobre o tema. Após a manifestação do STF o entendimento do Tribunal Superior será aplicado a todas as ações existentes sobre a matéria. Ainda, segundo o escritório que conduz a ação, a probabilidade de ganho (a Entidade é autora das ações) é possível.

Ainda, ingressou com Mandado de Segurança, distribuído sob os números 2010.38.00.006328-8, para discutir a ilegalidade da majoração do SAT/RAT de 1%

para 2%. Desde 04/2010 o Clube efetua o pagamento regular de 1% e deposita em juízo também 1%. O MS aguarda julgamento em 2ª instância (TRF) e em razão da matéria constitucional, sendo reconhecida a repercussão geral, deverá ser suspensa até a manifestação STF sobre o tema. Para os advogados que conduzem a ação, a probabilidade de ganho é provável para o Clube.

15. Imobilizado

A Entidade possui ativos reavaliados em exercícios anteriores, cujos montantes são demonstrados conforme nota explicativa 19(d).

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2024

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Imobilizado (continuação)

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Terrenos	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Bens em construção	Total
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2022	6.060	36.214	6.877	1.114	68	4.006	54.339
Custo	6.060	41.594	10.840	2.452	155	4.006	65.107
Adições	-	-	403	55	-	1.947	2.405
Baixas	-	-	(133)	-	-	-	(133)
Transferências	-	3.171	199	-	-	(3.583)	(213)
Em 30 de junho 2023	6.060	44.765	11.309	2.507	155	2.370	67.166
Depreciação acumulada	-	(5.380)	(3.963)	(1.338)	(87)	-	(10.768)
Depreciação do 1º semestre	-	(423)	(535)	(90)	(12)	-	(1.060)
Baixas	-	-	122	-	-	-	122
Em 30 de junho de 2023	-	(5.803)	(4.376)	(1.428)	(99)	-	(11.706)
Imobilizado líquido em 30 de junho de 2023	6.060	38.962	6.933	1.079	56	2.370	55.460
Custo	6.060	44.765	11.309	2.507	155	2.370	67.166
Adições	-	-	934	151	-	3.639	4.724
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	1.876	-	-	(1.682)	194
Em 31 de dezembro de 2023	6.060	44.765	14.119	2.658	155	4.327	72.084
Depreciação Acumulada	-	(5.803)	(4.376)	(1.426)	(100)	-	(11.705)
Depreciação do 2º semestre	-	(435)	(565)	(92)	(11)	-	(1.103)
Em dezembro de 2023	-	(6.238)	(4.941)	(1.518)	(111)	-	(12.808)
Imobilizado Líquido em 31 de dezembro de 2023	6.060	38.527	9.178	1.140	44	4.327	59.276
Custo	6.060	44.765	14.119	2.658	155	4.327	72.084
Adições	-	32	265	51	-	839	1187
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	3.170	646	-	-	(3.816)	-
Em 30 de junho de 2024	6.060	47.967	15.030	2.709	155	1.350	73.271
Depreciação Acumulada	-	(6.238)	(4.941)	(1.518)	(111)	-	(12.808)
Depreciação 1º Semestre	-	(450)	(700)	(96)	(12)	-	(1.258)
Em 30 de junho de 2024	-	(6.688)	(5.641)	(1.614)	(123)	-	(14.066)
Imobilizado Líquido em 30 de junho de 2024	6.060	41.279	9.389	1.095	32	1.350	59.205

16. Fornecedores e outras contas a pagar

A composição do saldo contábil de fornecedores é constituída em sua maioria de prestadores de serviço relacionados às atividades de assessoria, consultoria, manutenção e engenharia. Em 30 de junho de 2024 e 30 de junho 2023 foram os seguintes:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Fornecedores e outras contas a pagar (continuação)

	2024	2023
Serviços em geral	268	543
Imobilizado	-	158
Material de construção	5	74
Bebidas e mercadorias	68	34
Outros	30	88
Total	371	897

17. Obrigações sociais e tributárias

	2024	2023
Provisão para férias e encargos	508	817
Encargos sociais sobre salários	400	204
Rescisões trabalhistas	82	72
Tributos federais a recolher	36	73
	1.026	1.166

18. Provisão para riscos

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico.

Em 30 de junho de 2024 e 30 de junho 2023, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, a administração revisou suas estimativas e manteve o valor das provisões existentes em função da avaliação do risco que envolve a perda relacionada a estes processos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Provisão para riscos (continuação)

	Tributárias	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2022	472	70	542
Provisão	69	-	69
Em 30 de junho de 2023	541	70	611
Provisão	148	-	148
Reversão	(74)	-	(74)
Em 31 de dezembro de 2023	615	70	685
Provisão	67	-	67
Reversão	(67)	-	(67)
Em 30 de junho de 2024	615	70	685

Encontram-se também em andamento, em 30 de junho 2024, ações cujo desfecho é considerável possível, sendo desnecessária uma provisão.

	2024	2023
Tributárias	177	143
Trabalhistas	120	-
Cíveis	-	15
	297	158

19. Patrimônio líquido**(a) Patrimônio Social**

A quantidade de quotas que compõem o patrimônio social em 30 de junho de 2024 e em 30 de junho 2023 é composta da seguinte forma:

	Quantidade Quotas	
	2024	2023
Quotas do Minas Tênis Clube:		
Quotas inalienáveis do MTC	20.001	20.001
Quotas alienáveis mantidas pelo MTC	545	545
Subtotal de quotas do Minas Tênis Clube	20.546	20.546
Quotas restituídas ao MTNC	3.456	3.435
Quotas de terceiros	4.810	4.785
Total de quotas emitidas	28.812	28.766

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Patrimônio líquido (continuação)

Sobre as quotas de propriedade do Minas Tênis Clube não há incidência de taxas de condomínio, nos termos do Estatuto do Minas Tênis Náutico Clube.

Aos titulares de quotas do Minas Tênis Clube é assegurado o direito de acesso às instalações do Minas Tênis Náutico Clube, mediante pagamento de taxa mensal de utilização específica.

(b) Quotas a integralizar

Conforme estabelecido em seu Estatuto, a Entidade emitirá até 40.000 quotas, sendo 20.001 quotas inalienáveis de titularidade do Minas Tênis Clube.

O plano de expansão da Entidade prevê a venda de quotas em condições variadas de parcelamento. Em 30 de junho de 2024 o saldo era de R\$376 mil (R\$574 mil em 2023).

Essas quotas apresentam saldo negativo no patrimônio líquido até que sejam totalmente recebidas pela Entidade.

(c) Reserva de lucros

A administração é responsável pela destinação do lucro de acordo com o art. 55 do estatuto e pela observância da legislação societária que trata do assunto foi dado cumprimento ao estabelecido. O superavit tem sido transferido para a conta de reserva de lucros.

(d) Ajustes de avaliação patrimonial

Conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 a Entidade, decidiu pela manutenção dos saldos das reavaliações de ativos existentes em 31 de dezembro de 2007.

A parcela da reserva de reavaliação referente aos bens, móveis e imóveis, é transferida (realizada) para superavit acumulado na mesma proporção em que os bens são depreciados.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Patrimônio líquido (continuação)

	2024	2023
Saldo inicial	5.930	5.996
Realização da reserva de reavaliação	33	33
Saldo final	5.897	5.963

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos/passivos a que elas se referem.

20. Receita operacional líquida

	2024	2023
Total dos recursos operacionais	12.627	10.831
Menos:		
Impostos incidentes sobre a receita	(118)	(98)
Total da receita operacional líquida	12.509	10.733

Fluxos de receita

A Entidade gera receita principalmente pela taxa de condomínio e serviços oferecidos exclusivamente aos sócios.

Outras fontes de receitas incluem receita de aluguel de espaços, patrocínio e publicidade e valores imateriais relacionados a parcerias.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Receita operacional líquida (continuação)

A receita operacional líquida da Entidade está composta da seguinte forma:

	2024	2023
Receita operacional de sócios (a)	12.627	10.831
Receita operacional de não sócios (b)	328	283
Total recursos operacionais	12.955	11.114

(a) Recursos operacionais de sócios

	2024	2023
Condomínio	8.310	7.341
Cursos e academia	2.184	1.777
Restaurante e lanchonete	2.057	1.681
Outros	76	32
Total recursos operacionais de sócios	12.627	10.831

(b) Recursos operacionais de não sócios

	2024	2023
Taxa de utilização de espaços (i)	207	213
Total recursos operacionais de não sócios	207	213

(i) Locação de espaços

O Clube mantém a locação de espaço para terceiros visando maior comodidade a seus associados oferecendo o acesso a serviços bancários, restaurante e salão de festas em suas dependências.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023
Em milhares de Reais

21. Custo dos serviços prestados

A Entidade definiu como custo apenas os gastos diretamente ou indiretamente atribuíveis à prestação de serviços aos sócios para cumprimento dos seus objetivos conforme estabelecido no art. 2º do seu Estatuto Social. Os gastos foram classificados por função conforme a seguir:

	2024				2023			
	Lazer	Educação	Infra-estrutura	Total	Lazer	Educação	Infra-estrutura	Total
Pessoal	(5)	(1.084)	(2.639)	(3.728)	(2)	(891)	(2.567)	(3.460)
Operação	(141)	(37)	(2.456)	(2.634)	(99)	(30)	(2.246)	(2.375)
Administrativas	-	(2)	(26)	(28)	-	(5)	(21)	(26)
Manutenção	-	(1)	(135)	(136)	-	-	(112)	(112)
Depreciação e amortização	(30)	(70)	(998)	(1.098)	(28)	(43)	(853)	(924)
Total dos custos	(176)	(1.194)	(6.254)	(7.624)	(129)	(969)	(5.799)	(6.897)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas em 30 de junho de 2024 e em 30 de junho de 2023 estão assim demonstradas:

	2024	2023
Pessoal	(653)	(517)
Operação	(914)	(640)
Administrativas	(180)	(160)
Manutenção	(1)	-
Impostos e taxas	(10)	(12)
Depreciação e amortização	(173)	(141)
Total dos custos	(1.931)	(1.470)

23. Despesas de negócios e marketing

As despesas ocorridas para geração de novos negócios e marketing em 30 de junho de 2024 e em 30 de junho de 2023 estão assim demonstradas:

	2024	2023
Pessoal	(25)	(15)
Operação	(28)	(20)
Manutenção	(40)	(43)
Total dos custos	(93)	(78)

24. Outras receitas e despesas

A Entidade obtém outras fontes de receitas que incluem receita de aluguel de espaços, patrocínio e publicidade e valores imateriais relacionados a parcerias.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24. Outras receitas e despesas (continuação)

	2024	2023
Outras receitas	381	369
Publicidade (i)	119	68
Taxa de utilização de espaços	207	213
Ressarcimento de quotas	47	85
Ativo imobilizado recebido em doação	4	-
Venda de ativo imobilizado	-	-
Recursos de Parceiras	4	3
Outras despesas	(10)	(100)
Provisão para riscos	-	(95)
Impostos e taxas	(10)	(5)
Outras despesas	-	-
Outras receitas e despesas	371	269

(i) A receita compreende o valor justo da contraprestação de publicidade a receber em ações desenvolvidas diretamente pela área de marketing. A Entidade reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para o Clube.

25. Receitas (Despesas) financeiras líquidas

	2024	2023
Receitas financeiras decorrentes de:		
Rendimentos de aplicação financeira	615	579
Multas e juros s/condomínio	80	64
	695	643
Despesas financeiras decorrentes de:		
Despesas bancárias	(23)	(93)
Outras despesas financeiras	(155)	(125)
	(178)	(218)
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	517	425

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros da Entidade encontram-se registrados em contas patrimoniais em 30 de junho de 2024 e em 30 de junho de 2023 e a administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Entidade não aplica em derivativos. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e 30 de junho 2023 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Categoria dos instrumentos financeiros	2024		2023	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	65	65	94	94
Outros ativos financeiros	Valor justo por meio do resultado (nível 2)	13.613	13.613	10.328	10.328
Contas a receber	Custo amortizado	986	986	780	780
Total do ativo		14.664	14.664	11.202	11.202

Passivo	Categoria dos instrumentos financeiros	2024		2023	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores	Custo amortizado	372	372	894	894
Total do passivo		372	372	894	894

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (continuação)

As operações da Entidade estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Entidade em incorrer em perdas financeiras caso um sócio ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de sócios e não sócios e de instrumentos financeiros da Entidade.

O saldo de contas a receber da Entidade é constituído por saldos a receber decorrentes de contribuições condominiais em atraso e outras contas a receber. A política de controle consiste no fato de que, caso o sócio se mantenha inadimplente por um período superior a 360 dias, o mesmo perde a propriedade da quota. Nesse caso essa quota poderá ser recolocada à venda pela Entidade. O valor de venda das quotas é suficiente para cobrir o saldo devedor do associado.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

A Entidade não possui bens ou outros ativos dados em garantia de suas operações para a obtenção de crédito.

Caixa e equivalente de caixa

A Entidade detém caixa e equivalentes de caixa individual de R\$ 65 em 30 de junho de 2024 (R\$ 94 em 30 de junho de 2023). O Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha no Brasil, de acordo com o rating divulgado pelas agências.

A Entidade considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48, a Entidade julgou não ser necessário a constituição de provisão.

Títulos e valores mobiliários

Todas as aplicações são realizadas em títulos financeiros que têm características de renda fixa, em sua maioria atrelados ao CDI. A Entidade não realiza operações que incorporem risco de volatilidade em suas demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (continuação)

(b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em

condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Entidade. Para determinar a capacidade financeira da

Entidade em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

A Entidade dispõe de recursos líquidos para honrar parte dos compromissos financeiros de curto e de longo prazo. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

(c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de superavit) e capital de terceiros que a Entidade faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Entidade monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado previstos em contratos de empréstimos e financiamento.

28. Cobertura de seguros

A Entidade possui um gerenciamento de riscos com o objetivo de mitigá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas em apólice conjunta com a Controladora Minas Tênis Clube por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. É política da Entidade manter cobertura de seguros para bens do imobilizado em montante considerado suficiente pela administração frente aos riscos envolvidos (incêndio, raio e explosão, danos elétri-

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28. Cobertura de seguros (continuação)

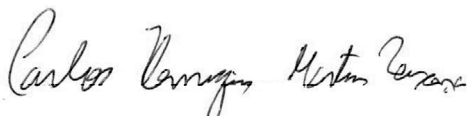
cos, vendaval e afins, recomposição de registros e documentos, roubo e furto, quebra de vidros, anúncios luminosos e tumultos, greves e atos dolosos), bem como para responsabilidade civil. Em 30 de junho de 2024, a composição da cobertura de seguros contratada pela Entidade para os referidos riscos ocorridos em sua sede perfazia o valor de R\$38.717. O Limite Máximo Indenizável - LMI para os locais segurados informados acima, é demonstrado como segue:

	Valor
Incêndio / Raio / Explosão / Queda de Aeronaves	166.896
Vendaval / Furacão / Granizo	1.000
Danos Elétricos	500
Greves e Tumultos	500
Perda e Pagamento de Aluguel	100
Equipamentos estacionários	100
Recomposição de Registros e Documentos	100
Roubo e furto qualificado de bens	100
Quebra de vidros, mármore e espelhos	100
Rompimento/vazamento de tanques e tubulações	100
Anúncios / Letreiros	50
	169.546

O Clube também está segurado quanto a reparação por danos corporais, materiais e/ou morais causados a terceiros, com LMI como segue:

	LMI
Operações - estabelecimentos comerciais, industriais ou de empresas concessionárias ou de prestação de serviços	5.000
Eventos artísticos, esportivos, exposições, feiras ou similares	5.000
Empregador	5.000
Danos causados aos artistas, atletas e/ou desportistas	5.000
Clubes, agremiações e/ou similares	5.000
Auditórios, cinemas, teatros, bares e restaurantes	5.000
Guarda de veículos de terceiros	500

A Entidade possui ainda Seguro de Responsabilidade Civil dos Administradores, com Limite Máximo de Garantia - LMG de R\$ 5.000.



Carlos Henrique Martins Teixeira
Diretor Presidente



Alexandre Abdala Miranda
Diretor Financeiro



Cristiano Latorri
Gerente de Contabilidade
CRC MG N° 091.236

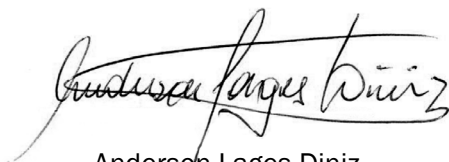
PARECER DA COMISSÃO FISCAL

Após análise das demonstrações financeiras do primeiro semestre de 2024, a Comissão Fiscal do MINAS TÊNIS NÁUTICO CLUBE concluiu que as mesmas apresentam de forma adequada a posição financeira da Entidade, bem como os resultados das suas operações e fluxos de caixa.

Com base nessa análise, a Comissão Fiscal recomenda ao Conselho Deliberativo a aprovação das demonstrações financeiras do primeiro semestre de 2024.

Subscrito e assinado em

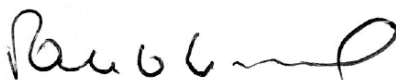
Nova Lima, 31 de julho de 2024.



Anderson Lages Diniz



José Roberto da Aparecida Lopes



Paulo César dos Santos

Análise dos Principais Grupos:

Imobilizado e Intangível
Recursos Operacionais
Despesas Operacionais
Projetos Incentivados



minas tênis
náutico clube

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Imobilizado e Intangível

No primeiro semestre de 2024, o Minas Tênis Náutico Clube investiu no seu Ativo Imobilizado e Intangível a importância de R\$1.248, de acordo com os planos e metas traçados pela administração, conforme demonstrado abaixo:

1.1 Outras Imobilizações

Descrição	Valor
Benfeitorias Estrutura Patrimonial - Iluminação/Parquinho/Praça	327
Mobiliários Restaurante/Administrativo/ Área Externa	265
Automação e Sistema de Energia Solar	165
Benfeitorias Quadras e Paisagismo	132
Equipamentos para Academia e Área Médica	99
Projeto Tratamento de Recicláveis	77
Equipamentos Náuticos e Novas Prateleiras Guarderias	42
Sistema de Segurança - CFTV	31
Melhorias Sinalização de Acessibilidade	19
Equipamentos de Informática	5
Equipamento Ginastica recebido de Doação pelo MTC	4
TOTAL	1.166
Plano Diretor MTNC	82
Arquibancada	51
Projeto Engenharia/Topografia/Plotagem/Licenciamento	31
TOTAL PLANO DIRETOR MTNC	82
TOTAL GERAL MTNC	1.248

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Recursos operacionais

Os recursos operacionais representam a entrada de recursos provenientes dos sócios e de não sócios.

Recursos operacionais	1º Semestre de 2024	% s/ Recursos	1º Semestre de 2023	% s/ Recursos
Sócios quotistas	8.270	63,84	6.988	62,88
Sócios contribuintes	2.250	17,37	2.114	19,02
Subtotal	10.520	81,20	9.102	81,90
Taxa de utilização – Fundação Dom Cabral	50	0,39	48	0,43
Total recursos condominiais	10.570	81,59	9.150	82,33
Recursos de serviços (restaurante)	2.057	15,88	1.681	15,13
Total recursos operacionais de sócios	12.627	97,47	10.831	97,45
Recursos de Não Sócios – Taxa utilização espaços	207	1,60	213	1,92
Recursos de Não Sócios – Outros	121	0,93	70	0,63
Total	12.955	100	11.114	100

Conforme quadro apresentado, o total no primeiro semestre de 2024 atingiu o montante de R\$12.955 dos quais R\$12.627 provenientes de contribuições dos sócios (taxas de condomínio, aluguel de espaço, eventos e outros).

Quanto às receitas provenientes de não sócios, são caracterizadas pela entrada de recursos de aluguel de espaços, publicidade, parcerias e outras receitas operacionais que totalizaram R\$328 (R\$283 em 2023).

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Recursos operacionais (continuação)

(a) Receita operacional de sócios

Recursos sociais

Os recursos sociais são provenientes de contribuições dos sócios (taxas de condomínio, taxas de transferência, emissão de carteiras sociais, convites, cursos, eventos e outros.

	2024	2023
Condomínio (i)	8.310	7.341
Cursos e academia (ii)	2.184	1.777
Restaurante e lanchonete	2.057	1.681
Outras receitas	76	32
Receita operacional de sócios	12.627	10.831
Menos		
Impostos incidentes sobre a receita	(118)	(98)
Receita operacional líquida	12.509	10.733

(i) Condomínio

	2024	2023
Taxa de condomínio	7.785	7.013
Taxa de transferência	458	156
Carteiras sociais, convites e outros	67	172
Outros	-	-
Receita líquida de condomínio	8.310	7.341

(ii) Cursos e academia

	2024	2023
Receita total	2.184	1.777
Custos e despesas totais	(1.124)	(928)
Receita líquida de educação	1.060	849

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Quadro de sócios

O quadro de sócios do Clube, em 30 de junho de 2024 está assim composto:

Sócio	Titulares	Dependentes	Total
Minas Tênis Clube	20.546	-	20.546
IMPAR – Projeto Lagoa dos Ingleses	28	-	28
AGM – Participações Ltda	7	-	7
Quotista	4.650	6.939	11.589
Quotista D*	125	-	125
Quotas em carteira	14.644	-	14.644
Total de quotas	40.000	6.939	46.939
Sócio Contribuinte	5.076	14.874	19.950
Fundador	34	53	87
Total concessões	5.110	14.927	20.037
TOTAL	45.110	21.866	66.976

*Estão registrados 125 "Quotistas D" na coluna de Titulares, também considerados no quadro de Dependentes.

4. Acessos ao Clube

Durante o primeiro semestre de 2024, foram registrados 158.889 acessos às instalações do Clube, em relação a 140.606 acessos registrados no mesmo período de 2023.

5. Despesas operacionais

As despesas operacionais representam a saída de recursos para saldar as despesas assumidas pelo Clube. O total do primeiro semestre de 2024 atingiu o montante de R\$9.680 (R\$8.540 em 2023). As principais despesas do período são as seguintes:

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Despesas operacionais (continuação)

5.1 Despesas com pessoal

As despesas com pessoal no primeiro semestre de 2024, em comparação com 2023 estão assim demonstradas:

Discriminação	1º Semestre de 2024	% Recursos operacionais (*)	1º Semestre de 2023	% Recursos operacionais (*)
Salários + horas extras	1.976	15,20	1.839	16,46
Estagiários	27	0,21	18	0,16
Menor aprendiz	28	0,22	6	0,05
Premiações / Ajuda Compensatória	-	-	3	0,03
Encargos sociais	1.342	10,32	1.167	10,44
Subtotal	3.373	25,95	3.033	27,14
Alimentação	240	1,85	190	1,70
Vale transporte/Locação transporte	404	3,11	371	3,32
Cesta básica	139	1,07	139	1,24
Assistência médica e odontológica	141	1,08	139	1,24
Seguro de pessoal	2	0,02	2	0,02
Complemento Alimentação	108	0,83	119	1,07
Subtotal	1.034	7,96	960	8,59
Total despesas com pessoal	4.407	33,91	3.993	35,73

(*) Recursos Operacionais.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 o quadro de funcionários do Clube, era assim composto:

Discriminação	2024	2023	Variação
Efetivos + temporários	111	112	1
Afastados	3	5	2
Total	114	117	3

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2024

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Despesas operacionais (continuação)

5.2 Despesas de operação

Discriminação	1º Semestre de 2024	% Recursos operacionais (*)	1º Semestre de 2023	% Recursos operacionais (*)
Água / esgoto / energia elétrica / gás	769	5,99	785	7,11
Eventos sociais, culturais e recreativos	78	0,61	42	0,38
Serviços Prestados	1.316	10,25	1.004	9,09
Telefone / fax / correio	88	0,69	73	0,66
Material de limpeza e conservação	75	0,58	49	0,44
Material químico p/ piscinas	40	0,31	36	0,33
Brindes e Premiações	14	0,11	6	0,05
Material esportivo e recreativo	51	0,40	64	0,58
Assistência médica	52	0,41	48	0,43
Mercadorias	793	6,18	693	6,27
Bebidas	228	1,78	185	1,67
Outras despesas com operação	72	0,56	50	0,45
Total	3.576	27,87	3.035	27,46

(*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade.

5.3 Despesas administrativas

Discriminação	1º Semestre de 2024	% Recursos operacionais (*)	1º Semestre de 2023	% Recursos operacionais (*)
Assessoria e consultoria	25	0,19	18	0,16
Material de escritório e informática	5	0,04	7	0,06
Condução	1	0,01	3	0,03
Uniformes funcionais	17	0,13	18	0,16
Brindes	2	0,02	-	-
Material de segurança e CIPA	18	0,14	4	0,04
Manutenção de veículos	22	0,17	21	0,19
Entidades de classes	7	0,05	6	0,05
Aluguéis e taxas	108	0,84	99	0,90
Despesas com patrimônio	1	0,01	5	0,05
Outras despesas administrativas	2	0,02	5	0,05
Total	208	1,62	186	1,69

(*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2024

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Despesas operacionais (continuação)

5.4 Despesas de manutenção

Discriminação	1º Semestre de 2024	% Recursos operacionais (*)	1º Semestre de 2023	% Recursos operacionais (*)
Manutenção – Instalações e equipamentos	87	0,68	78	0,71
Manutenção – Informática	27	0,21	15	0,14
Manutenção – Ar Condicionado	26	0,20	25	0,23
Manutenção – Móveis e utensílios	13	0,10	5	0,05
Manutenção – Elevadores	14	0,11	18	0,16
Manutenção – Telefonia / rádios e vídeo	-	-	4	0,04
Material de pintura e conservação	6	0,05	7	0,06
Outros materiais de manutenção	1	0,01	4	0,04
Total	174	1,36	156	1,43

(*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade.

5.5 Despesas de impostos e taxas

Discriminação	1º Semestre de 2024	% Recursos operacionais (*)	1º Semestre de 2023	% Recursos operacionais (*)
Impostos e taxas federais	72	0,56	59	0,53
Impostos e taxas estaduais	46	0,36	39	0,35
Total dos impostos sobre a receita	118	0,92	98	0,89
Impostos e taxas estaduais	-	-	7	0,06
Impostos e taxas municipais	10	0,08	9	0,08
Total dos impostos e taxas	10	0,08	16	0,14
Total geral dos impostos e taxas	128	1,00	114	1,03

(*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade.



minas tênis
náutico clube